

Ciência e Tecnologia

CRIME NA INTERNET

Acesso ao Netflix é vendido a 1 real

Hackers utilizam falso arquivo com filmes e séries para roubar credenciais de acesso de usuários do serviço e vender as senhas

SÃO PAULO

Os hackers estão aproveitando a popularização do Netflix para atacar usuários e interessados em aderir ao serviço de streaming sem ter de gastar muito.

O “mercado paralelo” chega a vender por US\$ 0,25 (R\$ 1) acessos à ferramenta, roubados de assinantes oficiais por meio de golpes, segundo estudo divulgado pela empresa de segurança digital Symantec recentemente.

“Nós observamos campanhas de malware e phishing que miram as informações de usuários do Netflix. Os detalhes são acrescentados

“Nós observamos campanhas de malware e phishing que miram as informações de usuários do Netflix”

Lionel Payet, analista

a um crescente mercado paralelo que diz oferecer acesso mais barato ao serviço”, afirmou o analista Lionel Payet, em nota.

A campanha de malware mencionada é voltada aos brasileiros interessados em ter acesso ao Netflix.

O golpe usado pelos cibercriminosos induz o indivíduo a baixar um arquivo que promete exibir os filmes e séries do serviço, mas que, na verdade, instala o cavalo de troia “infostealer.Banload”. Uma vez instalado, o programa começa a roubar informações bancárias da vítima.

O segundo ataque identificado pela Symantec é destinado a clientes do Netflix. Por meio de anúncios falsos, conhecidos como “phishing”, promete descontos ou a regularização de um suposto problema na conta. O intuito é fazê-los inserir as credenciais de acesso.

Em posse de login e senha desses assinantes enganados, os cibercriminosos criaram um “mercado paralelo”. Vendem acesso ao serviço de streaming por US\$ 0,25, com um mínimo de quatro contas a serem contratadas.

EXIGÊNCIAS

Os “vendedores” ainda fazem algumas exigências. Eles afirmam que os compradores não devem em nenhuma hipótese alterar informações do perfil. O motivo: es-



FAMÍLIA acessa programação do Netflix: usuários devem optar por baixar arquivos apenas do site oficial da empresa

sa atitude do comprador alertaria o titular da conta.

Outro dos esquemas é o gerador de contas, que, dependendo do valor pago, vende acessos por uma

semana, por um mês ou por tempo indeterminado.

O conselho da Symantec é que os usuários apenas baixem programas do Netflix e somente do site

oficial, e que não tente aproveitar de promoções para reduzir mensalidades, pois provavelmente são estratégias destinadas a disseminar ataques virtuais.



DIVULGAÇÃO

CAPA que recarrega bateria de iPhones custa R\$ 400 nos Estados Unidos. Acessório será vendido na loja virtual da Apple no Brasil

Capa recarregadora da Apple custará R\$ 800

SÃO PAULO

A Apple indicou por quanto vai vender em sua loja virtual brasileira a capinha para carregar a bateria de iPhones em até 25 horas de conversação ou 18 horas de navegação no 4G. O acessório, que começou a ser vendido nos Estados Unidos sem alarde em dezembro do ano passado, vai custar R\$ 800 no Brasil.

No site, não há indicação de disponibilidade do produto, e a Apple

não informou quando as vendas começarão. Voltada a iPhones 6 e 6s, a capinha possui duas versões, uma branca e outra cinza. Nos EUA, é vendida por US\$ 100 (R\$ 400).

Até então, as capas da Apple vendidas no Brasil são convencionais e custam de R\$ 250 a R\$ 370. Na loja da empresa, porém, há também acessórios carregadores, mas fabricados por outras companhias, como a Mophie, cujos preços ficam entre R\$ 800 a R\$ 1 mil.

Prótese de braço feita de Lego leva prêmio

PARIS

Uma prótese de antebraço formada por elementos modulares de Lego, feita pelo engenheiro colombiano Carlos Torres, ganhou o grande prêmio do fórum Netexplo — atribuído por um júri de especialistas e pelo público do evento, realizado na Universidade de Paris Dauphine.

A prótese IKO Creative Prosthetic System permite que as crianças acometidas por má-formações

personalizem o braço, colocando seus próprios módulos construídos com o brinquedo da empresa dinamarquesa, a fim de “desmistificar a deficiência”, segundo explicaram os organizadores do fórum Netexplo, através de um comunicado.

A criação do engenheiro colombiano foi escolhida entre dez projetos de todo o mundo, incluindo um aplicativo sul-africano de tradução móvel listando os 11 idiomas oficiais do país, ou um robô japonês que fez pontos suficientes no vestibular para entrar na Universidade de Tóquio.

“Este ano, a rede de professores oriundos de universidades parceiros do Observatório Netexplo identificou 2.175 inovações digitais vindas do mundo inteiro. Os 10 premiados ilustram uma tendência geral que consiste, graças à era digital, a empurrar os limites para expandir o campo de possibilidades”, explicou Thierry Happe, cofundador do fórum Netexplo.

O fórum Netexplo, organizado pelo nono ano pelo Observatório do mesmo nome, está interessado nas inovações da sociedade digital contando com uma rede de vinte universidades localizadas em quinze países do mundo.

Google anuncia o fim de seu serviço de fotos Picasa

MOUNTAIN VIEW, EUA

O Picasa está prestes a se juntar ao Orkut e ao Reader. O Google anunciou que, no dia 15 de março deste ano, deixará de dar suporte ao serviço de fotos com mais de 14 anos. A empresa decidiu abandonar a ferramenta pioneira para agregar imagens com o intuito de privilegiar o Google Photos.

“Nós acreditamos que nós criamos uma experiência melhor ao focar em um serviço que forneça mais funcionalidades e trabalhe tanto em aparelhos móveis quanto no computador, em vez de dividir nossos esforços em dois diferentes produtos”, disse Anil Sabharwal, líder do Google Photos.

O Google incentiva que os adeptos do Picasa migrem para o Google Photos. Os que não quiserem ainda terão acesso ao serviço, mas de forma limitada.

Assim como ocorreu com outros desligamentos, o Google vai tirar o Picasa do ar aos poucos. Em março, acaba o suporte, ou seja, não haverá mais a criação de novas ferramentas.

A partir de 1º de maio, permanecerão na plataforma apenas os álbuns já criados.



DIVULGAÇÃO

GAROTO experimenta a prótese